

AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Estudo de caso sobre o maternal 3 da E. M. Branca de Neve



COELHO, Tatiana Costa

GUIZILINE, Thaís

VIANA, Williana



INTRODUÇÃO

A fase referente à educação infantil é uma das mais complexas do desenvolvimento do ser humano. Essa fase requer uma série de cuidados e um ambiente que promova o desenvolvimento integral da criança, promovendo estímulos bem como integrando seu universo a educação. Contudo, esse universo deve ser integrado a educação de maneira afetiva. Desse modo, não devemos associar a educação da criança aos aspectos cognitivos, mas também devemos levar em consideração os aspectos afetivos.

Com base no exposto acima surge a seguinte questão de pesquisa: A afetividade é um fator importante no desenvolvimento das crianças principalmente no processo de ensino aprendizagem? Desse modo, devemos mostrar as influências da relação afetiva entre professor e aluno, no processo de ensino-aprendizagem e verificar a importância da afetividade durante todo o processo. Sendo uma pesquisa qualitativa e descritiva e tem como finalidade observar e analisar o papel da afetividade entre professores e alunos no maternal 3 (crianças de 3 anos de idade) da Escola Municipal Branca de Neve.

MATERIAL E MÉTODOS

Segundo o Dicionário Aurélio (1994, p. 150), “criança é ser humano de pouca idade”. Portanto, a infância está definida como um período de crescimento, no ser humano, que vai do nascimento até a puberdade. Na sua origem etimológica, o termo “infância em latim é in-fans”, que significa sem linguagem.

Portanto, podemos perceber que a afetividade diz respeito a força exercida por esses fenômenos no caráter de um indivíduo. A afetividade tem um papel crucial no processo de aprendizagem do ser humano, porque está presente em todas as áreas da vida, influenciando profundamente o crescimento cognitivo. A afetividade pode definir a potência do ser humano e trazer a tona os seus sentimentos em relação a outros seres e objetos. Graças à afetividade, as pessoas são capazes de criar laços de amizade entre os seres humanos bem como animais irracionais que demonstram também laços de afetividade.

Segundo ainda as ideias de Wallon (1954), a afetividade seria um domínio funcional, na qual está relacionada a dois fatores: o orgânico e o social. Esses fatores estariam relacionados através de laços de reciprocidade que impede qualquer tipo de determinação no desenvolvimento humano, tanto que a constituição biológica da criança ao nascer não será a lei única do seu futuro destino

Segundo Piaget (1996), todo conhecimento é fruto da interação do indivíduo com o meio em que ele se encontra. Desse modo, podemos perceber que esse conhecimento advém do produto de uma interação entre o sujeito e o objeto provocado através de estímulos. A partir dessa concepção entendemos esse conhecimento como aprendizagem que seria o fruto de uma relação que nunca tem um sentido só, é o resultado dessa interação. E a afetividade é a energia que move as ações humanas, sem ela não há interesse e não há motivação para a aprendizagem.

Portanto, é nítido a instituição da Educação Infantil como uma fase muito importante para a vida das crianças, pois é neste espaço que as crianças começam a se incluir nas relações éticas e morais onde constituem a sociedade na qual estão inseridos. Podemos destacar que nessa ocorre a formação de hábitos, atitudes, valores que constroem as bases da personalidade, que devem estar fundamentadas na afetividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi feita uma pesquisa de análise qualitativa, na Escola Municipal Branca de Neve. O questionário aplicado para a professora, foi o mesmo aplicado para a estagiária, contendo nove perguntas abertas relacionadas a afetividade e aprendizagem na educação infantil.

Ao analisar o questionário respondido pela professora e pela estagiária percebe-se que as duas da grande importância para a afetividade em sala de aula pois, “A afetividade é muito importante na educação infantil. A criança deve sentir-se segura, acolhida e protegida. O desenvolvimento afetivo faz parte do indivíduo desde seu nascimento durante toda a vida”..

De acordo com o questionário percebe-se também que “A relação professor e aluno é muito significativa, possibilitando melhores disposições para superar as dificuldades que possam ocorrer durante o processo ensino-aprendizagem”. A afetividade tem um papel essencial na educação infantil, pois “O afeto é importante para o desenvolvimento do ser humano. O afeto é um grande laço que liga o professor e aluno”. De acordo com Piaget essa relação tem que ser baseada no diálogo mais fecundo, onde os “erros” dos estudantes passam a ser vistos como integrantes do processo de aprendizagem. Isso se dá porque à medida que o aluno “erra” o professor consegue ver o que já se está sabendo e o que ainda deve ser ensinado.

Este trabalho teve como intuito fazer uma pesquisa, na Escola Municipal Branca de neve, onde é importante destacar que foi utilizado um nome fictício para a escola que foi realizada a pesquisa, devido a não autorização da diretora. Participou desta pesquisa uma professora e uma estagiária da educação infantil, (MATERNAL3). Para verificar conceitos relacionados a afetividade e aprendizagem na educação infantil.

Conclui-se, portanto, que a partir do questionário aplicado, constata-se que a afetividade é de grande importância para o processo de aprendizagem na educação infantil, pois é nos anos iniciais que as crianças necessitam sentir-se segura e acolhida, para que haja um bom desenvolvimento em seu processo de aprendizagem. Entende-se também que durante a escolarização da criança sabe-se que haverá várias interações, nas quais a afetividade está presente.

Verificou-se como pontos positivos que a afetividade na relação professor-aluno tem grande importância para o desenvolvimento da aprendizagem na Educação Infantil. Tanto a professora quanto a estagiária afirmam que, a afetividade é uma motivação necessária dentro da sala de aula, para que haja uma ligação com a aprendizagem. Pois, na escola a criança se relaciona emocionalmente com colegas e professores em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMORIM, Maria Camila de Souza & NAVARRO, Elaine Cristina. A afetividade na educação infantil. In: Interdisciplinar: **Revista Eletrônica da Univar** (2012) n.º 7 p. 1 – 7. Disponível em: http://www.univar.edu.br/revista/downloads/afetividade_educacao_infantil.pdf. Acesso: 27/09/2017.
- VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- WALLOW, H. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições, 1995.